



# Vivendo novos tempos

*“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.” Jeremias 29.11*

## Um retrato já conhecido

Não é surpresa para ninguém a crise sanitária que o mundo está passando. É uma situação difícil e que não há previsão exata sobre o seu fim e suas consequências. Diante desse quadro difícil, uma pergunta recorrente e um desejo: o retorno à “normalidade”, ao mundo que era antes do Coronavírus. Mas será que o mundo voltará a ser igual? Devo esperar o retorno a essa suposta normalidade para retomar minhas atividades e meus planos? Onde podemos encontrar essas respostas?.

## A instabilidade do mundo

O que o poderoso Egito, a gloriosa Roma e o Império Britânico tem em comum? Todos foram protagonistas em seus tempos e ditaram o rumo e a história dos povos, mas tiveram uma queda. Em momentos específicos, esses reinos experimentaram a sua ruína e não se mantiveram no poder. O mesmo aconteceu com grandes empresas e conglomerados. Ascensão e queda. Esse ciclo havia sido profetizado pelo profeta Daniel, quando o rei da Babilônia teve um sonho e sua interpretação previa que aquele e outros reinos vindouros cairiam (Daniel 2.31-45).

## A quem ouvir?

No ano de 586 a.C. os judeus, remanescentes das tribos de Israel, foram exilados para a Babilônia, após um período de desobediência a Deus. Nesse tempo surgiu um profeta temente a Deus, chamado Jeremias, que testemunhou a queda do seu povo e a triste deportação destes, como escravos, para outro país. No capítulo 29 do livro de Jeremias, lemos a carta enviada aos judeus que já estavam na Babilônia e cultivavam uma falsa esperança de um retorno imediato, prometido por pessoas que não ouviam o Senhor. Entre uma falsa esperança política e um discurso exageradamente apocalíptico, tinham a Palavra do Senhor, que afirmava que sabia exatamente os planos que tinha para o seu povo, planos bons e de paz (Jeremias 29.11) e que o retorno deles à terra prometida seria dentro do tempo determinado por Ele, ou seja, 70 anos (Jeremias 29.10).

## O que fazer agora?

Nessa mesma carta aprendemos outras valiosas lições: Jeremias exorta o povo a criar e seguir uma rotina adaptada àquela terra (Jeremias 29.5-6). O sustento que viria da terra da Babilônia era diferente do de Canaã, mas era a nova e única realidade daquele povo. Aqueles que tinham o plano de se casar e constituir família não deviam deixar de lado a execução desses sonhos, pois era necessário estabelecer laços familiares e ter filhos na nova terra, para multiplicar e continuar colocando em prática a aliança de Deus com Abraão. Da mesmo modo, estamos diante de uma “terra nova” e “desconhecida”, com mudanças radicais, por isso, para muitos será necessário estabelecer novos aprendizados e para outros, sair da suspensão e tocar adiante os seus planos, mesmo em situação desconfortável.

## Pare, pense e não desanime

Estamos, de fato, neste exato momento, diante de um mundo novo. Empresas e metodologias já foram alteradas e não voltarão a ser o que eram antes. Diante disso, como colocar em prática essas mudanças na minha vida? 1. Orar, ter humildade e buscar novas habilidades, aceitando o fato de que muitos trabalhos não serão mais necessários, a necessidade de adaptação a esses tempos é real; 2. Nos desapegar do mundo anterior e do próximo, afastando a idolatria do futuro e a hipervalorização do que passou; 3. Viver a vida de hoje, sem ansiedades, pois não podemos controlar nosso futuro e nem fazer o trabalho de Deus, pois ele nos promete o sustento (Mateus 6.25-34); 4. Procurar, desde já, o nosso papel nesse mundo e não perder tempo e energia mantendo a nossa vida “suspensa” e nem esperando uma resposta do Governo, pois somente o Senhor é poderoso e pode nos livrar e nos sustentar.